

Modelo Portfólio Não Esperado

ICESP

Ao chegarmos no Hospital, fomos encaminhados até o setor de fisioterapia onde a fisioterapeuta M., coordenadora da reabilitação, apresentou-se. M. formou-se em 2006, posteriormente, especializou-se em oncologia e terapia intensiva. A fisioterapeuta trabalha no ICESP desde 2009.

Além de seu breve histórico, a gestora contou-nos de sua rotina de monitorização dos pacientes e seus atendimentos e da coordenação do setor de reabilitação. Além disso, reuniões administrativas com outros gestores de áreas da fisioterapia e interdisciplinares também fazem parte do cronograma de M.. Conversamos com o psicólogo da reabilitação, o profissional trabalha no ICESP desde seu início e frisou a importância da boa integração multidisciplinar que o hospital apresenta. Como em todos os outros locais que visitamos, há grande responsabilidade pelas informações dos pacientes, pois são confidenciais, sendo essas utilizadas apenas em debates e discussões dentro das próprias equipes do hospital. Quando perguntamos o público principal do instituto, responderam que boa parte dos pacientes tratam de câncer de mama ou cabeça e pescoço e todos são usuários do SUS, ou seja, o ICESP atende exclusivamente a rede pública de saúde. A maior dificuldade encontrada pelos fisioterapeutas é a de lidar com as expectativas que os pacientes apresentam, pois, muitas vezes, não conseguem sua recuperação no tempo desejado.

No hospital, a fisioterapia pode atuar em três setores: UTI, internação e na reabilitação. Antes dos pacientes serem encaminhados para o atendimento fisioterapêutico, eles passam pela triagem do fisiatra. Exceto casos em que o paciente possui uma amplitude de flexão de ombro menor que 90°, esses não precisam passar pela triagem antes do atendimento, são diretamente encaminhados. Na UTI, há atendimentos vinte e quatro horas por dia e todos os pacientes determinados são atendidos diariamente. Na internação,

Após nossa conversa, fizemos uma rápida visita pelos andares do ICESP, onde pudemos observar a beleza e a qualidade dos equipamentos do local. Durante a visita, lembrei e pude comprovar o que nos foi dito em aula: o setor terciário de saúde pública é muito bom e extremamente equipado, entretanto, o secundário acaba dificultando o acesso a ele. Gostaria de reforçar que a estrutura do hospital é linda, entretanto, não no mesmo nível que todos os hospitais particulares do mesmo setor.